

COMO A NUTRIÇÃO ENTROU NA MINHA VIDA

Por que fui fazer Nutrição? Nutrição surgiu na minha vida porque fui desafiada, em 1989. Era necessário. Porque nunca aceitei ser mandada, o poder da decisão é uma escolha e eu escolhi mandar do que ser mandada, ser uma executora de tarefas nunca fez parte do meu perfil.

Será que interessa esta história? Pois resumidamente aqui vai. O CRN me intimou a prestar depoimentos sobre minha atuação a partir de inúmeras denúncias de que estaria invadindo uma área que não me pertencia: como escritora do livro de Dieta Congelada (e na qual meu currículo está claramente desenhado como Socióloga e Chef de Cozinha); pelas matérias sobre a carne congelada de Chernobyl pelos teste que fiz



orientando sobre o uso desta carne e entrevista que prestei ao Jornal ZH; pelos programas de rádio e TV que ocasionalmente participava e vez ou outra me chamavam de nutricionista, enfim presumivelmente pela minha crescente atuação na área da Gastronomia. Sinceramente, naquela época entendia que Nutrição não me fazia falta. Mas, bastou ser desafiada para resolver fazer o curso. Para mim foi fácil pois como já tinha um curso superior atalhei o caminho e fui muito bem recebida na UNISINOS onde fui direto a coordenação para falar sobre o assunto, quando cheguei na sala 2 Professoras conversam a Soninha e a Regina, “elas pararam, me olharam e disseram meu nome completo”, eu falei uáu! Sou famosa e não sei? Elas puxaram um papel com meu nome dizendo que o CRN havia negado eu ministrar um curso sobre Congelamento de Alimentos por não ser nutricionista. Uáu novamente, justamente por isso estou aqui blábláblá. Sai de lá, praticamente matriculada.

Quanto sofrimento. Imaginem converter uma mentalidade que era voltada para disciplinas como sociologia, psicologia, filosofia, estudava os grandes pensadores da história.

Converter a mente para Anatomia, quase surtei a cabeça do professor de Biologia com tanta pergunta, ia de gravador em punho para a aula. Bioquímica, fui a loucura. Enfim o descritivo destas disciplinas vocês conhecem bem.

Fui começar a me organizar mentalmente quando começaram os estágios, daí me achei, cresci, me



inflamei. Adorei. E hoje digo, obrigada a todos aqueles que se sentiram invadidos e enviaram reclamações ao CRN. Sim, temos obrigação de ser fiscais da nossa profissão. Ainda estagiária, quase formada dei minha primeira palestra num simpósio de Nutrição. Quanto nervosismo, parecia ser a primeira vez que enfrentava uma plateia. Mas me senti importante e poderosa.

Enfim Graduada em Nutrição e mais tarde fiz Especialização em Nutrição Clínica. O que parecia ser uma carreira volta para a gestão de produção de minha empresa, desviou-se por uma paixão avalassadora por todos os assuntos da nutrição e principalmente a Nutrição Clínica.

Exerci a atividade de Nutricionista clínica, em meu Consultório como especialista em Dietoterapia Geral, por um pouco mais de 20 anos.

Fui Presidente da Sociedade Brasileira de Nutrição Clínica, Regional Sul no período 1999/2002.

Fui Delegada Federal, representando a categoria de nutricionistas na Conferência Nacional de Vigilância

Sanitária, em novembro de 2001, onde apresentamos várias moções para alteração da Rotulagem Nutricional.

Participei da elaboração da prova do Concurso Público para nutricionistas da FEBEM, em abril 2001, promovido pela FARGS.

Fui palestrante em muitos Congressos e Simpósios de Nutrição.

Fui Professora em diversos cursos:

- Curso de Especialização em Gestão Projetos em Alimentação e Nutrição da UFPR, Nutrição aplicada a informática, 2000 e 2001
- Curso de Especialização em Nutrição Clínica na Universidade Veiga de Almeida em Belo Horizonte, Nutrição aplicada a informática, 2003.
- Professora em curso Extensão Universitária na Unisinos, Métodos e Técnica em UANs, 1995 e 2000.
- Professora em curso Extensão Universitária no Centro Universitário Franciscano de Santa Maria, Métodos e Técnica em UANs em 2001.
- Professora Palestrante em Congressos, Jornadas e Eventos na área de nutrição
- Professora do Curso de Personal Diet – NTR em 2004



A TECNOLOGIA DA INFORMÁTICA NO MUNDO DA NUTRIÇÃO

Criadora do dietWin Softwares de Nutrição, várias versões.

Se fui visionária em 1994 ao lançar a 1ª. versão de software voltado para o atendimento clínico, não sei, mas pioneira com certeza. Me aventurei num mundo desconhecido. Meu conhecimento era a Nutrição, de desenvolvimento fui atrás de parceiros analistas de sistemas que interpretavam meu projeto da lógica da nutrição.

Ao enxergar a rapidez da tecnologia da informação, fui abrindo caminho para essa transformação criando o Nutrimenu. Decidida então a ampliar a abrangência dessas ferramentas para atender a indústria do foodservice e abraçar os grandes desafios e as mudanças decorrentes desta realidade.

Qual a razão de querer criar um software para atender as necessidades da avaliação nutricional? Alguém esqueceu quanta dor de cabeça, na coluna em varar noites calculando dietas e fórmulas nutricionais?

Pois é, meu lema **ENQUANTO ELE FAZ OS CÁLCULOS VOCÊ PENSA NO PACIENTE.**

Ele é o computador. Que coisa mais inútil perder tempo com cálculos. Alimente o sistema com os dados para obter resultados para a sua análise. Não faz sentido algum consultar várias tabelas para colocar as informações parciais em uma planilha para executar cálculos da dieta.

Ou profissionais da produção executam um trilhão de vezes as famosas regras de 3, seja para calcular informação nutricional, seja para calcular sua lista de compras e avaliar quantidades ou preços de produtos. Se 250g de atum custa R\$ 9,55 quanto custa 1,2kg e por aí vai.

DEDICAÇÃO EXCLUSIVA AO NUTRIMENU E A ERA DO MARKETING DIGITAL

A pandemia me empurrou para uma semi-aposentadoria forçada. Melhor pensar que foi ano sabático. Fui morar na minha casa da praia. Fiquei parada praticamente por 18 meses. Uma realidade nunca vivida, sem trabalho sem horário, vadiagem do tempo exclusivo para mim. Tempo para praticar atividade física sem pressa, mas diariamente, sou dependente disso. Tempo para voltar a estudar Inglês, um eterno prazer, fiz tantos cursos que perdi as contas, mas meu Inglês deu um salto. Até que acordei. Hora de voltar ao trabalho, agora virtual Home-office que chic.

Relancei a versão online do aplicativo voltado para a rotulagem nutricional, chamado

NUTRIMENU.

Outros tempos, novos conhecimentos se fazem necessários em plena era do Marketing Digital. E os estudos não param para entender este mundo digital das redes sociais, onde a comunicação muito mais facilitada impõe muitas novas mudanças para entender este novo mercado.

Para mim, o nascimento do Nutrimentu está repleto de desafios e de grandes ideias para avançar e impactar desde o pequeno dono de negócio da produção artesanal até a indústria de alimentos, atingindo com isso toda a rede de alimentação, restaurantes, proprietários e chefs ou todos aqueles que querem qualificar sua produção e

especializar seus resultados com o cálculo da rotulagem de alimentos, precificar seus produtos e elaborando com segurança e eficiência suas receitas e cardápios.

Dedicada ainda a reescrever o Como Congelar os Alimentos em várias versões. Em fase embrionária ainda.

